

Artigo Original

Guardiões da Mente: Um Recurso Lúdico de Intervenção Psicopedagógica em Disfunções Executivas na Infância

Vanessa Borsato de Souza Lima e Oliveira ^{1,*}, Ana Paula Moreira Vilas Boas ², Janaína Moreira Almeida Gomes ³

¹ Psicopedagoga, Santa Rita do Sapucaí, Minas Gerais, Brasil.

² Psicopedagoga, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

³ Psicopedagoga, Bambuí, Minas Gerais, Brasil.

* Correspondência: vanessa.bs.lima@gmail.com.

Resumo: O presente estudo investiga a eficácia do livro digital Guardiões da Mente como ferramenta de intervenção psicopedagógica voltada ao desenvolvimento das funções executivas em crianças de 5 a 10 anos com sintomas de desatenção e hiperatividade. Observa-se, na prática clínica, um aumento significativo na demanda por atendimentos voltados a dificuldades relacionadas a controle inibitório, planejamento, memória de trabalho e regulação emocional — funções essenciais para o desempenho escolar e a convivência social. Com base nesse contexto, o livro foi desenvolvido como um recurso lúdico e simbólico, utilizando personagens para representar 11 funções executivas, facilitando sua compreensão por crianças e famílias. Trata-se de uma pesquisa aplicada, com delineamento longitudinal e abordagem quase experimental, que utiliza medidas de pré e pós-teste. A amostra inclui 24 crianças atendidas em clínicas psicopedagógicas de Santa Rita do Sapucaí (MG), Bambuí (MG) e Florianópolis (SC). A intervenção ocorre em seis etapas, que envolvem aplicação do Inventário de Funções Executivas (IFE), mediação com o livro, quiz avaliativo e reaplicação do instrumento. A proposta também conta com o envolvimento dos pais e utiliza estratégias baseadas nos manuais de Peg Dawson, Richard Guare e Russell Barkley. Embora os dados ainda estejam em consolidação, observações clínicas iniciais indicam maior engajamento das crianças, identificação com os personagens e melhora na comunicação com os responsáveis. A proposta se mostra promissora ao unir ludicidade, mediação simbólica e evidências científicas no apoio ao neurodesenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Funções Executivas; Intervenção Psicopedagógica; Infância; Desatenção; Hiperatividade; Mediação Lúdica; Desenvolvimento Infantil.



Anais do Aprender Criança 2025 – No Espectro do Neurodesenvolvimento e seus Transtornos, ocorrido nos dias 17 a 19 de Julho de 2025 em São Paulo, Distrito Anhembi.

Citação: Lima e Oliveira VBS, Boas APMV, Gomes JMA. Guardiões da Mente: Um Recurso Lúdico de Intervenção Psicopedagógica em Disfunções Executivas na Infância. Brazilian Journal of Clinical Medicine and Review. 2025 Jan-Dec;03 (Suppl.4):aprender3

<https://doi.org/10.52600/2763-583X.bjcmr.2025.3.Suppl.4.aprender3>

Publicado: 17 Julho 2025



Copyright: This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License (CC BY 4.0).

1. Introdução

Observa-se, na prática psicopedagógica, um aumento expressivo na busca por atendimentos voltados a crianças com sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade, frequentemente associados a déficits em funções executivas, impactando diretamente o desempenho escolar e as relações interpessoais. Tais funções, como controle inibitório, planejamento, memória de trabalho e regulação emocional, são essenciais para a aprendizagem e o desenvolvimento integral infantil. Embora amplamente discutidas na literatura científica, ainda são pouco compreendidas por famílias e crianças, devido à sua natureza abstrata.

Diante desse cenário, o livro digital “Guardiões da Mente” foi concebido como uma ferramenta psicopedagógica lúdica, que utiliza personagens simbólicos para representar 11 funções executivas, facilitando sua compreensão e promovendo o desenvolvimento dessas habilidades por meio da mediação. Este estudo tem como objetivo principal in-

vestigar a eficácia do livro “Guardiões da Mente” como ferramenta de intervenção psicopedagógica voltada ao desenvolvimento das funções executivas em crianças de 5 a 10 anos com sintomas de desatenção e hiperatividade. Especificamente, busca-se promover a compreensão das funções executivas pela criança e por seus familiares, trabalhar, por meio da identificação simbólica, as funções executivas deficitárias, e verificar, com o auxílio de um instrumento padronizado, a evolução do perfil executivo das crianças após a intervenção.

2. Materiais e Métodos

Trata-se de uma pesquisa aplicada, com delineamento longitudinal e abordagem quase experimental, utilizando medidas de pré e pós-teste. A amostra é composta por 24 crianças, com idades entre 5 e 10 anos, com sintomas de desatenção e hiperatividade, atendidas em clínicas psicopedagógicas localizadas nas cidades de Santa Rita do Sapucaí (MG), Bambuí (MG) e Florianópolis (SC). A hipótese que motivou este estudo considera a importância da nomeação de emoções como ferramenta para promover a autorregulação emocional. Partindo desse princípio, a pesquisa investiga se a nomeação explícita das funções executivas pode igualmente contribuir para o fortalecimento dessas habilidades nas crianças participantes.

2.1 Etapas

1. Etapa 1: Aplicação do instrumento padronizado “Inventário de Funções Executivas” (IFE), preenchido por pais e/ou professores, para identificação de disfunção executiva.
2. Etapa 2: Análise dos déficits executivos individuais.
3. Etapa 3: Início da intervenção psicopedagógica com uso do livro Guardiões da Mente, associando as dificuldades aos personagens correspondentes.
4. Etapa 4: Aplicação do QUIZ Guardiões da Mente para avaliar a apropriação dos conceitos.
5. Etapa 5: Reaplicação do instrumento padronizado IFE.
6. Etapa 6: Comparação dos dados pré e pós-intervenção e análise da eficácia do método.

O livro Guardiões da Mente é utilizado como recurso mediador nas sessões psicopedagógicas e como ferramenta de apoio para os pais em casa. A intervenção é combinada com estratégias baseadas nos manuais de Peg Dawson, Richard Guare e Russell Barkley.

3. Resultados (em andamento)

Embora os resultados finais ainda estejam em fase de consolidação, os relatos clínicos iniciais apontam que as crianças demonstram maior compreensão de seus comportamentos e dificuldades ao identificá-los nos personagens. Essa identificação favorece o engajamento no processo terapêutico e aumenta a adesão às estratégias propostas. Também foram observadas melhoras qualitativas na comunicação entre pais e filhos em relação aos desafios escolares e emocionais.

4. Conclusão e Implicações

O projeto Guardiões da Mente apresenta-se como uma proposta inovadora, acessível e baseada em evidências para o trabalho psicopedagógico com funções executivas na

infância. Sua linguagem simbólica e lúdica potencializa a compreensão e torna o processo terapêutico mais significativo para as crianças.

Espera-se que os dados finais da pesquisa confirmem sua eficácia, contribuindo para o repertório de profissionais das áreas da saúde e educação que buscam intervenções fundamentadas, mas que também respeitam o universo infantil, valorizando o brincar como caminho legítimo para o desenvolvimento.

Financiamento: Nenhum.

Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa: Nenhum.

Agradecimentos: Nenhum.

Conflitos de Interesse: Os autores declaram não haver conflito de interesse.

Materiais Suplementares: Nenhum.